



Capítulo 2

SAÚDE DO TRABALHADOR: CONHECIMENTOS, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS





SAÚDE DO TRABALHADOR: CONHECIMENTOS, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS

OCCUPATIONAL HEALTH: KNOWLEDGE, PRACTICES AND CARE STRATEGIES

Sérgio Ferreira Tannús¹

Erika Silva Arvelos Falco²

Letícia dos Santos³

Luciene Lima Silva⁴

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva⁵

Maria Cristina de Moura-Ferreira⁶

1 Enfermagem, Mestre em Saúde Ambiental e Saúde do trabalhador PPGAT pelo programa de pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

2 Enfermagem, Pós-Graduada em Enfermagem do Trabalho pela UNIASSELVI.

3 Ciências Biológicas e acadêmica de Enfermagem, Graduação em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Universidade de Passo Fundo, UPE, Passo Fundo. Cursando Enfermagem - Faculdade Anhangueira Passo Fundo. Especialização em Docência do Ensino Superior e Metodologias Ativas - Faculdade Descomplica, FC. Especialização em Pós-graduação Aperfeiçoamento Formação Docente para EAD (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, IFES, Vitoria). Especialização em Enfermagem do Trabalho - Faculdade União das Américas, UNIAMERICA, Foz Do Iguaçu.

4 Enfermagem, Graduada em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau - Campina Grande - PB (2013). Pós-Graduação em Avaliação de Serviços de Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA (2015). Pós-Graduação em Auditoria em Enfermagem pela Universidade Candido Mendes Rio de Janeiro (2016).

5 Enfermagem, Possui Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia (2004), Especialização em Enfermagem do Trabalho (2007) e Especialização em Saúde Pública e da Família (2013). Experiência em Unidade de Atendimento Integrado da Saúde Da Mulher, Unidade Básica de Saúde da Família e Hospitais de Clínicas atuando nos Setores de Ortopedia e Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia. 2014 a 2021 - Enfermeira Assistencial EBSERH (HC- UFTM). 2021 até o momento. Enfermeira Assistencial EBSERH HC/UFU (Liderança de Enfermagem na Unidade da Saúde da Mulher HC UFU) -HC-UFU.

6 Enfermagem e Obstetrícia, Doutorado em enfermagem; Mestrado em enfermagem; Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde; Especialização em Sexualidade Humana Contexto da Assistência à Saúde; Especialização em Enfermagem





Resumo: A saúde no ambiente laboral tem cada vez mais visibilidade tanto por parte dos empregadores quanto pela visão dos trabalhadores. Os operários em geral são beneficiados devido à higiene ocupacional, já os patrões visam melhorar as condições de trabalho oferecidas vislumbrando maiores lucratividades. A atuação da enfermagem contribui para as práticas relacionadas com o trabalho. O adoecimento, lesões ou até mesmo acidentes de trabalho são funções da enfermagem, buscar estratégias para diminuir sua incidência.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Enfermagem; Saúde Pública.

Abstract: Health in the workplace is increasingly visible both from employers and from the perspective of workers. Workers in general benefit from occupational hygiene, while employers aim to improve the working conditions offered with a view to greater profitability. Nursing work contributes to work-related practices. Illness, injuries or even accidents at work are nursing functions, seeking strategies to reduce their incidence.

Keywords: Mental health; Health professionals; Public health.

INTRODUÇÃO

A saúde no ambiente laboral tem cada vez mais visibilidade tanto por parte dos empregadores quanto pela visão dos trabalhadores. Os operários em geral são beneficiados devido à higiene ocupacional, já os patrões visam melhorar as condições de trabalho oferecidas visando maiores lucratividades (FELEKOGU; TASAN, 2022)

do Trabalho; Especialização em Administração Hospitalar e Habilitação em Licenciatura em Enfermagem. Docente Associado IV do Curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado/ Licenciatura da Universidade Federal de Uberlândia – UFU.





Para se ter um boa e completa saúde pública nacional, se faz necessário a inclusão de estudos e atualizações sobre saúde dos trabalhadores. Em estudo realizado em países da América do Sul, onde se comparou a formação de enfermeiros do trabalho em diferentes países, mostrou-se uma heterogeneidade entre a formação destes profissionais, apontando a preparação para esta área como matérias optativas ministradas nos últimos anos de preparação (CONTRERA et al. ,2023).

De acordo com Garrido et al. (2020) que realizou análise de curso sobre saúde ocupacional básica em comunidades rurais da América Latina, apontam que são oferecidos cursos sobre a saúde das pessoas que vivem em áreas rurais, porém a capacitação em saúde ocupacional, atividades preventivas e trabalhos multiprofissionais são escassos.

Um dos riscos que possivelmente estará presente na maioria das áreas ocupacionais são os riscos ergonômicos, sendo necessário uma avaliação sistematizada com o objetivo de reconhecer locais e pessoas vulneráveis aos riscos, tendo em vista a eliminação ou pelo menos a diminuição de exposição ao risco encontrado (FELEKOGU; TASAN, 2022).

Muito se fala sobre os riscos presentes entre os profissionais de saúde, porém é necessário ressaltar que existem riscos em todas as áreas laborais. Ao se estudar trabalhadores que coletam lixo a céu aberto, observou-se o grande número de acidentes de trabalhos devido ao risco biológico, apresentando grande risco à saúde desses trabalhadores que geralmente apresentam baixo nível de escolaridade e se acidentam pelo descarte inadequado pela população civil de itens como seringas, agulhas e materiais perfuro cortantes (CRUVINEL et al., 2019).

DESENVOLVIMENTO

A atuação da enfermagem contribui para as práticas relacionadas com o trabalho. O adoecimento, lesões ou até mesmo acidentes de trabalho são funções da enfermagem, buscar estratégias para diminuir sua incidência. O enfermeiro especialista em saúde ocupacional promove a saúde do trabalhador além de atuar na prevenção de acidentes de trabalho, sempre visando a saúde física e





mental do trabalhador. Ele atua na atenção primária que é a promoção da saúde, na secundária onde ocorre o reconhecimento das necessidades e falhas e o pronto atendimento e na terciária reabilita o profissional ao trabalho (BRUNO et al., 2023).

No Brasil, a Enfermagem do Trabalho, assim como os demais profissionais de segurança e medicina do trabalho, foi incorporada nas empresas no início dos anos 70 (ALMEIDA, p.5 2020). Especialmente a partir dos anos 90, ocorreram mudanças significativas na natureza do trabalho e nos postos do trabalho, bem como na economia das organizações e também na prestação de assistência de enfermagem (LINO et al., p.88 2012).

As mudanças que ocorreram priorizaram a saúde do trabalhador sua segurança no local de trabalho, as práticas relacionadas a saúde e trabalho faz com que aumente a produtividade, a satisfação e desejo ao realizar sua atividade no ambiente de trabalho bem como sua expectativa de vida, redução da morbimortalidade melhorando a qualidade de vida no geral.

A falta de pesquisas na área de saúde do trabalho afeta as práticas do enfermeiro em saúde ocupacional, a promoção da saúde dos trabalhadores e o próprio mercado de atuação. A dificuldade do enfermeiro pesquisador em saúde ocupacional é integrar os saberes clínicos com os saberes sociais, ou seja, trabalhar de forma interdisciplinar (DE ALMEIDA et al., p.68 2017).

CONCLUSÃO

A saúde do trabalhador é uma temática pouco explorada e que a ciência ainda não valoriza tal temática como deveria. Sendo assim, analisamos no presente trabalho a falta de pesquisas na área de saúde do trabalho, a qual afeta as práticas do enfermeiro em saúde ocupacional, a promoção da saúde dos trabalhadores e o próprio mercado de atuação.

Logo, a saúde do trabalhador necessita ser priorizada e mudanças devem acontecer nos ambientes de trabalho, gerando maior satisfação e desejo de estar realizando suas funções e gerando uma redução no índice de morbimortalidade dos profissionais, melhorando assim sua qualidade de vida.





Neste contexto, conclui-se que o cuidado da saúde do trabalhador é um ótimo investimento, não somente com o pensamento em resultados, mas também nos reflexos da prática, das estratégias e dos relacionamentos que melhoram o ambiente e o bem-estar geral das equipes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V.A.B. et al. *Enfermagem Do Trabalho No Brasil*. In: V Expo ciência - Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC, 2020.

BRUNO, D. et al. *A ENFERMAGEM E NA SAÚDE DO TRABALHADOR (Enfermagem)*. Repositório Institucional, v. 1, n. 1, 2023.

CRUVINEL VRN et al. Health conditions and occupational risks in a novel group: waste pickers in the largest open garbage dump in Latin America. *BMC Public Health*. 2019 May 16;19(1):581. doi: 10.1186/s12889-019-6879-x. PMID: 31096940; PMCID: PMC6521552.

DE ALMEIDA, R.B; DA SILVA, R.M.; DE MORAES FILHO, L.M. As dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro do trabalho na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais–revisão de literatura. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, v. 6, n. 1, p. 59-71, 2017.

FELEKOGLU, B.; OZMEHMET TASAN, S. Interactive ergonomic risk mapping: a practical approach for visual management of workplace ergonomics. *Int J Occup Saf Ergon*. 2022 Mar;28(1):45-61. doi: 10.1080/10803548.2020.1712127. Epub 2020 Feb 27. PMID: 31928167.

GARRIDO MA, E. et al. Courses on Basic Occupational Safety and Health: A Train-the-Trainer Educational Program for Rural Areas of Latin America. *Int J Environ Res Public Health*. 2020 Mar 12;17(6):1842. doi: 10.3390/ijerph17061842. PMID: 32178363; PMCID: PMC7143534.

LINO, M.M. et al. *Enfermagem do trabalho à luz da visão interdisciplinar*. *Saúde & Transformação Social/Health & Social Change*, v. 3, n. 1, p. 85-91, 2012.

VALENCIA-CONTRERA M et al. *Graduação em Educação em Enfermagem em Saúde Ocupacional no Chile, Colômbia, Brasil e México*. *Saúde e Segurança no Trabalho* . 2023;0(0). doi:





10.1177/21650799231196885

